



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DA DOENÇA DE CROHN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: NADIA RODRIGUES FURTADO GALENO (Relator)
MARIA TAINARA DOS SANTOS RESENDE
DENISE SEMIRAMES LOPES
TÂNIA RODRIGUES FURTADO

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Doença de Crohn (DC) é uma doença inflamatória crônica transmural que pode afetar qualquer segmento do tubo digestivo, associada a manifestações extraintestinais e outras alterações imunológicas. Sua forma de apresentação clínica depende da localização da doença e inclui diarreia, dor abdominal, emagrecimento, febre, mucorreia ou hematoquezia. O comportamento da doença caracteriza-se por períodos de exacerbação alternados com períodos de remissão. O processo inflamatório pode levar ao desenvolvimento de complicações, como estenoses, abscessos e fístulas. Nas últimas décadas, a incidência da Doença de Crohn aumentou tanto nos países ocidentais como nos países em vias de desenvolvimento. O aumento da incidência da doença contribui para aproximar os profissionais de enfermagem dos portadores da doença, devido ao maior contato no tratamento ambulatorial e internação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí durante a assistência de enfermagem ao paciente portador da Doença de Crohn segundo as necessidades específicas e particularidades da sua patologia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência vivenciada por alunos de enfermagem da Universidade Federal do Piauí em um Hospital da rede pública de Teresina-PI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a assistência foi possível perceber as diversas limitações que essa patologia traz a vida do paciente, como a restrição alimentar, distúrbio na imagem corporal devido ao emagrecimento que ocorre comumente nos portadores da DC, a necessidade de ser submetido à intervenção cirúrgica para correção de fístulas anais, dentre outras. Por possuir períodos de remissão e exacerbação o enfermeiro durante a assistência não deve limitar-se somente a tratar os aspectos clínicos da patologia presentes no momento, mas também deve estar atento para as mudanças psicológicas que ocorrem no paciente, atentando-se para o fator psicológico no desencadeamento do período de exacerbação, fator defendido por alguns autores. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem ao portador da Doença de Crohn possibilitou conhecer mais sobre essa patologia, por meio de uma assistência de enfermagem individualizada atendendo-se as demandas do cliente, percebendo-se as diversas alterações presentes, sendo assim possibilitou fortalecer o raciocínio crítico na tomada de decisões referente ao processo enfrentado pelo paciente.